

## COMPONENTES DA COMPETITIVIDADE

---

A competitividade possui múltiplos fatores determinantes, muitos dos quais atuam de forma integrada e simultânea, permitindo até gerar um "efeito cascata". A fim de abranger toda essa dimensão, o Fórum Econômico Mundial elaborou o Índice de Competitividade Global-ICG que busca identificar os diversos aspectos dessa composição. Os componentes são agrupados no Relatório do Fórum Econômico Mundial em três grandes componentes: a) requerimentos básicos; b) fatores promotores da eficiência; c) fatores de inovação e sofisticação. Esses grandes componentes são distribuídos em doze(12) itens, os pilares da competitividade, sendo cada um avaliado por amplo conjunto de variáveis: combinando informações quantitativas das estatísticas internacionais com informações qualitativas da pesquisa de opinião realizada junto a comunidade empresarial de 133 países, o ICG fornece um perfil do ambiente econômico dos países e de suas habilidades em alcançar e manter níveis sustentáveis de crescimento e prosperidade. Estão expostos a seguir:

### I. REQUERIMENTOS BÁSICOS

---

#### 1. INSTITUIÇÕES

Marco no qual pessoas, empresas e governo atuam para gerar renda e riqueza na economia. O ambiente institucional sólido, com arcabouço legal e administrativo de qualidade, é essencial para a competitividade e crescimento. A qualidade das instituições influencia: decisões de investimento, organização da produção e exerce papel central na distribuição pela sociedade, dos benefícios e dos custos das estratégias e políticas de desenvolvimento. Também importante para o processo de criação da riqueza são as instituições privadas, cuja atuação deve se pautar pela ética, boa governança e transparência.

#### 2. INFRA-ESTRUTURA

É um fator importante e essencial para a competitividade. É determinante à localização da atividade econômica e do tipo de atividades que podem se desenvolver em uma economia. Uma boa infraestrutura permite integrar mercado nacional, garante o desempenho de negócios e empresas, reduz o custo da conexão com outros países e/ou regiões e agiliza informações. Ademais, favorece o crescimento econômico e permite conter a desigualdade da renda e da pobreza.

#### 3. ESTABILIDADE MACROECONÔMICA

Essa estabilidade é importante para os negócios e a competitividade de um país. Embora a estabilidade macroeconômica isolada não promova elevação da produtividade, ela é essencial ao crescimento sustentável da economia.

#### 4. SAÚDE E EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Uma força de trabalho saudável e com educação básica adequada é vital à produtividade e competitividade de um país. Investimentos em serviços de saúde e educação básica de qualidade contribuem para elevar a eficiência dos trabalhadores, permitindo às empresas produção mais sofisticada e de maior valor. A longo prazo, é essencial manter recursos governamentais nessas áreas.



## II. FATORES PROMOTORES DA EFICIÊNCIA

---

### 5. EDUCAÇÃO SUPERIOR E CAPACITAÇÃO

A qualidade e o treinamento contínuo desses fatores são essenciais às economias que buscam avançar na cadeia de valor. Na globalização atual é essencial aos trabalhadores se adaptarem às transformações.

### 6. EFICIÊNCIA DO MERCADO DE BENS

A concorrência saudável, interna e externa, é importante à eficiência dos mercados de bens e maior produtividade dos negócios. O ambiente adequado para a oferta / demanda de bens requer liberdade da atividade econômica e intervenção estatal reduzida, para evitar que a concorrência seja afetada pela tributação ou limitações ao comércio exterior e investimento estrangeiro direto-IED. A sofisticação e orientação dos consumidores podem ampliar a eficiência dos mercados ao forçar empresas a buscarem inovação e atender demandas dos consumidores.

### 7. EFICIÊNCIA DO MERCADO DE TRABALHO

A eficiência e flexibilidade do mercado de trabalho são fundamentais para assegurar tanto a alocação dos trabalhadores para o melhor uso dos talentos na economia bem como incentivos adequados à ampliação de envolvimento. Os mercados de trabalho devem permitir: turnos diferenciados, flexibilidade para transferência de trabalhadores entre atividades, com rapidez e baixo custo, bem como a flutuação dos salários sem rupturas sociais.

### 8. DESENVOLVIMENTO E SOFISTICAÇÃO DO MERCADO FINANCEIRO

Crises recentes mostraram o papel essencial de um setor financeiro saudável e em bom funcionamento para a economia, com regulamentação apropriada e transparência. O setor financeiro eficiente canaliza recursos para projetos empresariais de investimento de mais alto retorno, mediante adequada avaliação de riscos. As economias com mercados financeiros sofisticados disponibilizam recursos ao setor privado na forma de empréstimos bancários ou de títulos negociáveis, capital de risco e outros produtos financeiros.

### 9. DISPOSIÇÃO E PREPARAÇÃO TECNOLÓGICA

Mede a agilidade com que uma economia adota as tecnologias existentes para elevar a produtividade de suas indústrias, considerando a globalização atual. Em particular, pelos efeitos de transbordamento para outros setores da economia e por sua importância nas transações comerciais, o acesso aos produtos e projetos avançados de tecnologia, tornou-se relevante à competitividade das empresas.

### 10. TAMANHO E CARACTERÍSTICAS DO MERCADO

Tamanho do mercado afeta produtividade pois mercados maiores permitem às empresas explorarem economias de escala. Na globalização, os mercados externos tornaram-se substitutos dos mercados domésticos, sobretudo nas economias pequenas. A abertura comercial favorece o crescimento, é o que mostra a evidência empírica especialmente em países com mercados internos pequenos.

### III. FATORES DE INOVAÇÃO E SOFISTICAÇÃO

#### 11. SOFISTICAÇÃO EMPRESARIAL E DOS NEGOCIOS

A sofisticação dos negócios considera a qualidade das redes de negócios e as operações e estratégias das empresas individuais. Amplia a eficiência na produção de bens e serviços, favorece produtividade e competitividade. Se empresas e fornecedores estiverem conectados em áreas geográficas próximas, há maior eficiência, mais oportunidades de inovação e caem as barreiras às novas empresas.

#### 12. INOVAÇÃO (INCENTIVAR, INTEGRAR E ADAPTAR NOVAS TECNOLOGIAS)

Embora possível ganhos com outros fatores positivos de competitividade, apenas a inovação pode garantir, a longo prazo, melhor padrão de vida. Nas economias avançadas, empresas precisam sempre inovar produtos e processos para manterem competitividade. A inovação exige ambiente adequado e apoio público e privado. Países menos avançados podem melhorar a produtividade adotando tecnologias existentes ou efetivando melhorias em outras áreas por países que evoluíram na inovação.

## CATEGORIAS DE MERCADOS EM UM SISTEMA MACROECONÔMICO

As categorias de mercados que podem interagir, interferir ou influenciar no desempenho de uma economia, sob uma perspectiva macroeconômica, correspondem a um conjunto de componentes e subcomponentes, que expressam as diversas formas possíveis de atuação em um macroambiente econômico. Em relação às diversas categorias de mercados, justifica-se a atuação do governo/ setor público (três níveis de governo e três níveis de poder) na elaboração de políticas econômicas, políticas públicas, e políticas governamentais, que compreendem as fases de identificação, reconhecimento e priorização do problema; diálogos com a sociedade e poder legislativo; definição de procedimentos a adotar; implementação, acompanhamento e correções, se necessárias.

Em termos de mercados macroeconômicos, podem ser destacados os seguintes:

**1. Mercado de bens e serviços:** é onde ocorre a oferta agregada de bens e serviços gerada pelo sistema produtivo interno do país. Podem ser representados pelos três(3) grandes setores de produção: a) agronegócio; b) indústria; e c) serviços. Considera-se que a oferta busca atender a demanda agregada, esta distribuída em: consumo privado (famílias); consumo do governo (setor público); investimentos (público e privado) e consumo do exterior (exportações);

**2. Mercado monetário:** no qual ocorrem a oferta e demanda de moeda na economia. Sua gestão é de responsabilidade das autoridades econômico-monetárias do país: Banco Central, Conselho Monetário Nacional-CMN, Comitê de Política Monetária-COPOM, Ministério da Fazenda e Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Autoridades econômicas atuam no mercado monetário por intermédio dos instrumentos de política monetária, que podem ser sintetizados da seguinte forma: (1)

a) compulsório bancário	d) taxa de juros: administração, controle, limites, seletividade
b) <i>open market</i>	e) cartões de crédito e débito: regulação (2)
c) redesconto bancário	f) outras



**3. Mercado de crédito:** nesse mercado ocorrem procedimentos das instituições financeiras (públicas e privadas), para empréstimos a pessoas físicas e jurídicas, abrangendo: formas de captação, volume, prazos, beneficiários, linhas e carteiras de financiamento. Instituições de fomento econômico voltadas ao financiamento do crescimento da economia. (2) (3)

**4. Mercado de capitais:** compreende transações com os seguintes instrumentos financeiros: ações, debêntures, promissórias. Sua composição envolve dois segmentos: a) mercado primário: abrange emissão primária de títulos; b) mercado secundário: transaciona títulos após a emissão primária. Títulos podem ser negociados via bolsa de valores ou mercado de balcão. Existem os investidores institucionais, como os fundos de investimento. (4)

**5. Mercado cambial: compreende:** a) oferta e demanda de divisas e definição da taxa de câmbio (no Brasil, a taxa de câmbio é flexível: oscila em função da oferta ou da demanda de divisas. A referência para o câmbio é o dólar americano); b) mercado primário de câmbio: envolve transações entre bancos e clientes: importadores, exportadores, pessoas físicas; é um mercado que absorve as remessas e recebimentos de moeda estrangeira; c) mercado secundário de câmbio: envolve transações de divisas entre bancos. O Banco Central é uma instituição que administra e atua no mercado de câmbio, desde que considere adequado e justificável interferir nesse mercado, geralmente com o objetivo de estabilizar a cotação cambial e reduzir oscilações mais intensas. (5)

**6. Mercado de trabalho:** onde ocorre oferta e demanda de mão-de-obra e emprego e utilização da força de trabalho economicamente ativa e disponível em uma economia. Um mercado de trabalho aquecido além de indicar crescimento do PIB, também é importante para melhorar poder de compra, massa de salários e nível médio de renda dos trabalhadores, e também contribui para a estabilização social.

**7. Mercado externo:** é um mercado que diante da evolução do processo de globalização na economia mundial e do grau cada vez maior de abertura econômica, vem ampliando sua importância. O mercado externo requer o envolvimento das demais categorias de mercados da estrutura produtiva de uma economia, onde se destacam componentes da conta corrente e da conta de capital do balanço de pagamentos.

Em cada um desses mercados, as autoridades econômicas do país são responsáveis pela elaboração de políticas econômicas governamentais a fim de corrigir ou reduzir distorções na estrutura produtiva de forma a superar desequilíbrios internos que possam comprometer os objetivos da política econômica.

---

(1) Dentre as funções do Banco Central do Brasil está a de administrar a taxa de câmbio, interferindo na oferta ou demanda de divisas, quando considerar necessário ou conveniente, visando regular a taxa de câmbio em benefício de interesses e prioridades nacionais. A política monetária e os instrumentos monetários, creditícios e financeiros constituem elementos importantes para estabilização da economia e contenção da inflação

(2) Spread bancário é a diferença entre a taxa de juros média cobrada dos empréstimos realizados e a taxa de juros média da captação de recursos monetários pelos bancos.

(3) Alternativas de crédito mais recentes utilizadas no Brasil são:

a) Factoring: A empresa de factoring compra o crédito de outras empresas. O título de crédito é comprado com um deságio, que corresponde a remuneração pela transação.

b) Leasing: (arrendamento mercantil) O cliente faz uso de um bem sem ser proprietário ou tê-lo comprado, pagando um valor mensal pré-definido. Ao final do contrato, o cliente pode adquirir o bem com o pagamento de valor residual, definido em contrato, podendo então ser dono do mesmo.

(4) Bolsas de Valores no Brasil: até 1999 o mercado de capitais no Brasil era formado por 9 (nove) Bolsas de Valores. A BOVESPA participava com 94,8%; a BVRJ participava com 5,0%; as demais 7(sete) bolsas participavam com 0,2% (incluindo a BVPR). À exceção da BOVESPA, não se justificava o funcionamento individualizado... Em 2000 a BOVESPA passa a ser a única Bolsa a atuar no Brasil. (Fonte: ANDREZO, A. F., LIMA, I. S. Mercado Financeiro e de Capitais. São Paulo: Atlas, 2007, 3.ª ed.).

(5) Swap cambial: venda de divisas pelo Banco Central, a fim de conter valorização do dólar para resgate em uma data posterior.

#### Publicação da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná - Fecomércio PR

Rua Visconde do Rio Branco, 931 - 6º andar | [www.fecomercio.pr.com.br](http://www.fecomercio.pr.com.br)

**Presidente do Sistema Fecomércio Sesc Senac PR** Darci Piana

**Diretor Superintendente:** Eduardo Luiz Gabardo Martins

**Núcleo de Comunicação e Marketing - NCM** [jornalismo@fecomercio.pr.com.br](mailto:jornalismo@fecomercio.pr.com.br)

**Coordenador Geral do NCM** Cesar Luiz Gonçalves | **Coordenador de Jornalismo** Ernani Buchmann

**Elaboração:** Assessoria Econômica da Fecomércio - PR

**Diagramação** Alexandre Sfeir

